

Cadeira nº 122 – 2º Ocupante

Data de admissão: 7/3/2012

Clóvis Francisco Constantino¹



Clóvis Francisco Constantino nasceu na cidade de Campinas (SP), em 2 de agosto de 1948. Perdeu o pai aos três anos e foi criado juntamente com o irmão dois anos mais novo, por sua mãe Clarice Brandão Constantino; por sua avó, Palmira Dias Brandão; por seu avô, Antonio Maria Brandão e por seu tio, Cláudio Brandão. Sua mãe, Clarice, professora, muito se empenhou em formar seus dois filhos, um médico e outro engenheiro civil.

Clóvis Constantino estudou no Colégio de freiras Ave Maria, no Colégio Rio Branco e no Colégio Estadual Culto à Ciência², onde fez todo o então ginásio e o científico.

Paralelamente estudou num conservatório musical e se formou em piano, além de ter sido membro do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, do qual participava também Regina Duarte, hoje, grande e consagrada atriz.

Residiu em Campinas até os 17 anos, ocasião em que se mudou para São Paulo, na Vila Clementino, em virtude de seu ingresso na Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Na EPM, desde o segundo ano de medicina, gostava de cirurgia cardiovascular e ficou do segundo ao quinto ano, participando da equipe de cirurgia de tórax chefiada pelo professor Costabile Galucci³, onde também já atuavam Vicente Forte e Enio Buffolo⁴.

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: A adaptação do texto ao perfil desta secção, assim como as notas de rodapé foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² O Colégio Estadual Culto à Ciência teve como aluno o ilustre brasileiro Alberto Santos Dumont (1873-1932).

³ Costabile Gallucci é o patrono da cadeira nº 44 da Academia de Medicina de São Paulo.

No quinto ano de medicina deu uma reviravolta e optou definitivamente pela pediatria, tendo como mestres Azarias de Andrade Carvalho, Wilson Maciel, Calil Kairalla Farhat e outros importantes professores da arte de cuidar de crianças e adolescentes. Formou-se em 1972, sendo o orador da turma, cujo discurso já expressava suas preocupações sociais⁵.

Ao ser aprovado em concursos para residência médica, optou pelo Hospital Infantil Menino Jesus, na Bela Vista, da Prefeitura do Município de São Paulo, por se tratar, à época, de um dos melhores serviços de ensino em pediatria do Estado, coordenado por professores da EPM. Fez os dois anos (1973-1975); obteve o título pela Comissão Nacional de Residência Médica, e ainda prestou prova para o título da Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP/AMB⁶, o TEP – Título de Especialista em Pediatria, em 1975. É membro titular filiado da SBP desde 1º de janeiro de 1974, com a matrícula nº 102.766.

Foi o representante dos residentes perante a administração e coordenação nesse período de dois anos.

Em 1974 fundou a Clínica Infantil Pedroso, inicialmente maior, com vários colegas atuando, mas que até os presentes dias funciona como seu consultório privado entre os bairros do Paraíso e Bela Vista, à Rua Maestro Cardim.

Clóvis Constantino é pediatra da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo no Conjunto Hospitalar do Mandaqui, desde 1974 até os dias atuais. Nesse hospital foi fundador, preceptor e coordenador do internato e residência médica em pediatria, fundador e presidente da Comissão de Ética por vários anos a partir de 1988.

Foi conselheiro eleito do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo por três mandatos (1993-1998; 2003-2008 e 2009-2014), tendo ocupado a presidência, eleito por seus pares. Foi o 13º presidente (2003-2004) dessa autarquia regida por lei federal.

Tornou-se conselheiro federal titular, eleito representante do Estado de São Paulo e membro da diretoria do Conselho Federal de Medicina (CFM, 2004-2009), atuando nessa instituição como vice-presidente (2004-2007); membro da Comissão Mista de Especialidades (2004-2009) e editor da Revista Bioética (2007-2009).

Em outubro de 2004 tornou-se comendador, recebendo a Comenda Dr. Sylvio Lôfego Botelho, em Boa Vista – Roraima, para imortalizar “sua inestimável contribuição ao desenvolvimento e engrandecimento da medicina do Estado de Roraima”.

Clóvis Constantino foi eleito e presidiu a Sociedade de Pediatria do Estado de São Paulo por dois mandatos (SPSP, 1998-2000 e 2010-2013).

Atuou também na Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) como diretor de qualificação e certificação profissionais (2001-2003), membro do Conselho Fiscal (2010-2014) e membro do Conselho Superior (SBP, 1998-2000 e 2010-2013). Foi presidente de seu Departamento Científico de Bioética (2004-2009) e também seu secretário (2010-2014).

É diretor da Associação Paulista de Medicina desde 1995 até os dias atuais, onde também ocupou a vice-presidência. Dentre outras entidades a que pertence, salientam-

⁴ Enio Buffolo é o segundo ocupante da cadeira nº 52 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁵ Detalhes podem ser vistos no blog <http://turma72epm.blogspot.com> em “Colação de Grau 1972”, onde também está registrado, na íntegra, seu discurso de formatura.

⁶ AMB: Associação Médica Brasileira.

se: Sociedade Brasileira de Bioética e a Academia de Medicina de São Paulo, na condição de membro titular da cadeira nº 122, cujo patrono é Hilário Veiga de Carvalho⁷.

Clóvis Constantino tem participado de diversos congressos, simpósios e seminários, tanto na condição de palestrante como de autor de trabalhos. Tem atuado também na coordenação de cursos de aperfeiçoamento, especialização e no desenvolvimento de material didático ou institucional. Publicou 18 capítulos em livros e cerca de 392 artigos em revistas, jornais e anais de eventos. Apresentou 58 trabalhos em congressos e ministrou 38 conferências. Participou de mais de 220 congressos e eventos científicos no Brasil e no exterior e organizou mais de 15 grandes eventos. É autor do livro didático de mais de 600 páginas, **Atendendo Crianças e Adolescentes sob o Olhar da Ética e Bioética**, editora Atheneu, juntamente com outros dois autores.

Atualmente trabalha na especialidade de pediatria e em ética médica e bioética. É doutorando em bioética da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – FMUP – Portugal/Conselho Federal de Medicina – pelo Programa Luso-Brasileiro de Doutorado em Bioética.

Clóvis Francisco Constantino é casado com Liane de Lemos Constantino; tem dois filhos: Jacques Constantino, jornalista, e Mário de Lemos Brandão Constantino, estudante do terceiro ano de cinema.

⁷ Hilário Veiga de Carvalho foi catedrático da disciplina de medicina legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Sucedeu o professor Flamínio Fávero que foi o primeiro presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em 1956.